

# Odebrecht Rodovias S.A.

CNPJ/MF nº 21.626.030/0001-88

## RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES – 2014

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das respectivas notas explicativas. São Paulo, 02 de abril de 2015. A Administração.

### Balço patrimonial em 31 de dezembro (em milhares de reais)

Ativo	2014	Patrimônio líquido	2014
<b>Circulante</b>		<b>Patrimônio líquido (Nota 4)</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	1	Capital social	310.070
<b>Não circulante</b>		Prejuízo acumulado	(6.822)
Investimentos (Nota 3)	303.247	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>303.248</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>303.248</b>		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1 Informações gerais** – A Odebrecht Rodovias S.A. com sede em São Paulo ("Companhia" ou "ODB Rodovias"), foi constituída em 9 de dezembro de 2014, e tem por objeto social: a exploração de concessões e investimentos em projetos no segmento de rodovias existentes ou que venham a ser licitados no Brasil, exclusivamente por meio de participação, direta ou indireta, em consórcios ou no capital de outras sociedades, na qualidade de quotista ou acionista. A Companhia é parte integrante da Organização Odebrecht ("Organização"), sendo controlada pela Odebrecht TransPort S.A. ("OTP"). As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas pela Diretoria da Companhia em 02 de abril de 2015. As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram preparadas pela Administração de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentadas separadamente dessas demonstrações financeiras individuais. Tais demonstrações foram examinadas pelos auditores independentes, e encontram-se disponibilizadas na sede da Companhia. Estas demonstrações financeiras individuais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações consolidadas.

**2 Resumo das principais políticas contábeis** – As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **2.1 Base de preparação** – As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor dos ativos e passivos. **2.2 Investimentos em controladas e controladas em conjunto** – Os investimentos em controladas e coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. **(a) Controladas** – Controladas são todas as entidades, nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito aos retornos variáveis decorrente de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir de forma significativa nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. **(b) Controladas em conjunto** – Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a

participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da controlada em conjunto. **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação** – Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **2.4 Capital social** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

### 3 Investimentos

#### (i) Investimentos em controladas e controladas em conjunto

Quantidade de ações possuídas	Participação direta (%)	Patrimônio líquido	Lucro líquido do período	
				2014
Concessionária Rota dos Coqueiros S.A. ("CRC")	19.385.740	74,13	33.937	(48)
Concessionária Rota do Oeste S.A. ("CRO")	240.000.000	100,00	216.363	(6.447)
Concessionária ViaRio S.A. ("ViaRio")	22.587.571	33,33	48.380	(1.244)
Concessionária Rota das Fronteiras S.A. ("CRF")	92.355.038	70,00	65.110	107

#### (ii) Movimentação dos investimentos

	Movimentações societárias (*)	Equivalência patrimonial	Saldo no final do período
Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	25.193	(35)	25.158
Concessionária Rota do Oeste S.A.	222.833	(6.447)	216.386
Concessionária ViaRio S.A.	16.540	(414)	16.126
Concessionária Rota das Fronteiras S.A.	45.503	74	45.577
<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>310.069</b>	<b>(6.822)</b>	<b>303.247</b>

### Demonstração do resultado Período de 9 de dezembro de 2014 a 31 de dezembro de 2014 (em milhares de reais)

	2014	2014
<b>Despesas operacionais</b>		
Resultado de participação societária (Nota 3 (ii))	(6.822)	(6.822)
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(6.822)</b>	<b>(6.822)</b>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	310.070	310.070
<b>Prejuízo por ação</b>	<b>(0,02)</b>	<b>(0,02)</b>

A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição. Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do prejuízo acumulado no período apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado e do resultado abrangente apresenta os mesmos valores. A Companhia não está apresentando a Demonstração dos Fluxos de Caixa por não ter realizado transações que a afetassem.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido (em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
<b>Em 9 de dezembro de 2014 (data de constituição da Companhia)</b>	1		1
Prejuízo do período		(6.822)	(6.822)
Aumento de capital (Nota 3 (ii))	310.069		310.069
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>310.070</b>	<b>(6.822)</b>	<b>303.248</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(\*) Em 31 de dezembro de 2014, a acionista OTP realizou aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 310.069, mediante a emissão de 310.069.297 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal totalmente integralizadas por meio de conferência de investimento na CRC, na CRO, na CVR e na CRF.

**4 Patrimônio líquido. Capital social** – Em 31 de dezembro de 2014, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 310.070, composto por 310.070.297 ações ordinárias. A OTP é a única acionista da Companhia.

**DIRETORIA**  
**Renato Ferreira de Mello Junior**  
**Adriano Lima Ferreira**  
**Fernanda de Goes Pittelli Granato**  
**Alcir Guimarães**

**Contador: Cesar Henrique Shogi Abe**  
 CRC – 255774/O-2 SP